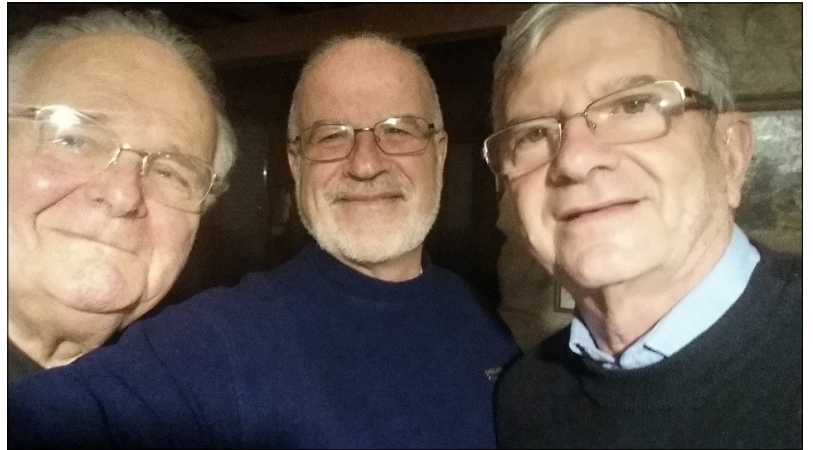




CARTA DE JEAN FRANÇOIS E AURELIO
VERNON, FRANÇA, MARÇO 2017
FRATERNIDADE SACERDOTAL IESUS CARITAS

Queridos irmãos,

trabalhámos esta semana sobre os assuntos da fraternidade e, sobre tudo, as pessoas que estão no coração de nossa preocupação e que nos motivam, quer dizer, cada um de vós. Neste pequeno Nazaré de Vernon, em casa de nosso irmão François MARIN, que nos acolhe como a filhos seus, vos lembramos e damos graças a Deus por que sois nossos irmãos. Muito obrigado, François, por dar pousada ao peregrino e acolher teus irmãos.



Centramos o trabalho em rever temas pendentes da fraternidade num bom clima de diálogo e compartilhando ideias, opiniões e a preocupação por dar resposta a temas pendentes e de um futuro imediato para o funcionamento da fraternidade: os questionários para a Assembleia Europeia neste verão na Polónia, para a Assembleia Mundial na Índia em janeiro de 2019, a economia da fraternidade internacional, o preventivo da memória 2016 da fraternidade para ser enviada á Congregação para o Clero no Vaticano, a nova fraternidade em Haiti, as previsões para o encontro de responsáveis e delegados da família Carlos de FOUCAULD em abril, em Aquisgrão, os ecos do Centenário do irmão Carlos que nos chegam dos diferentes países, nossa inquietude pela saúde de Félix, de Madagascar, a recuperação de Suso, de Espanha, depois de uma intervenção cirúrgica, etc.

Segunda feira, 6 de março, compartilhamos com os responsáveis das regiões de Île de France e Normandia (Yves de MALLMANN, Joseph JOURJON, Louis YON e Xavier CHAVANE) um tempo prolongado de diálogo e encontro. Foi formidável poder encontrar-nos em fraternidade para por em comum as realidades de nossas fraternidades e as preocupações. Cremos que estamos vivendo em Europa um tempo de passagem que é um Nazaré real pelo envelhecimento das fraternidades. Existe um chamamento muito sério a viver este espaço com optimismo e amando esta espiritualidade Nazaré de ser cada vez mais idosos, com poucas entradas de gente jovem. Vivendo com simplicidade e ao mesmo tempo o compromisso de fraternidade universal nesta Europa centrada em si própria, redobrada sobre si, com a recusa do estrangeiro, do refugiado, com medos, que provocam a promoção das políticas populistas e as de corte reacionário. Perante tudo isto, e na linha do papa Francisco, nos sentimos chamados a testemunhar e viver a mensagem de fraternidade universal do



Existe um chamamento muito sério a viver este espaço com optimismo e amando esta espiritualidade Nazaré de ser cada vez mais idosos, com poucas entradas de gente jovem. Vivendo com simplicidade e ao mesmo tempo o compromisso de fraternidade universal nesta Europa centrada em si própria, redobrada sobre si, com a recusa do estrangeiro, do refugiado, com medos, que provocam a promoção das políticas populistas e as de corte reacionário. Perante tudo isto, e na linha do papa Francisco, nos sentimos chamados a testemunhar e viver a mensagem de fraternidade universal do

irmão Carlos e o carácter missionário de nosso carisma como fraternidade sacerdotal Iesus Caritas. O diálogo com os muçulmanos em Europa acreditamos que é possível, e acontece em bastantes comunidades cristãs, com gestos de aproximação. Os preconceitos devem cair, e a tentação de olhar a outros deixar de ser uma ameaça. Por exemplo, em França, um terço dos bairros populares é muçulmano. Teremos que aprender a dialogar com esta realidade.

Terça feira, 7, recebemos a visita de Jacques GAILLOT, bispo de Partenia, de nossa fraternidade, que veio de Paris para compartilhar nosso trabalho em casa de Jean François. Foi um grande presente o tempo vivido desde que o acolhemos na estação do comboio de Vernon até sua partida. Pudemos aprender da sabedoria dos simples como ser mais humanitários, como ser sacerdotes num mundo difícil, como estar abertos á esperança e a viver fora das seguranças e comodidades de ser ocidentais. Obrigado, Jacques, por vir estar conosco e por todos os testemunhos a través de tua vida de uma entrega á causa de Jesus.



Quarta feira 8, trabalhamos na manhã, e á tarde fomos até a Gouville, para estar com Michel PINCHON, a quem encontramos forte e são. Sua casa está aberta a numerosas visitas de pessoas da terra onde vive ou de mais longe com quem partilha com generosidade sua experiência e sabedoria. Tivemos a ceia com Jean Louis RATTIER e a reunião do grupo de Bíblia de sua paróquia, em Damville, compartilhando sua pastoral e seu trabalho do dia a dia. Sempre é gratificante participar no Nazaré de cada irmão, tanto o exterior como o interior. Nazaré é a

experiência viva de como nos situamos fraternalmente perante aquilo que nos rodeia, em uma união cada vez mais forte com Jesus.



Valoramos muito positivamente o trabalho de Fernando TAPIA, Jean Michel BORTHEIRIE e Manuel POZO em Almería, Espanha, para elaborar um documento base sobre o Mês de Nazaré. Este documento será estudado e aprovado na Assembleia de Bangalore. Obrigado a estes irmãos por ter respondido a nosso pedido desde a equipe internacional.

Lembramos que devemos fazer um esforço todas as regiões para colaborar com a caixa internacional, especialmente porque a próxima Assembleia Mundial de Bangalore 2019 tem já um orçamento e é preciso cobrir as despesas. Desde a equipe internacional procuramos economizar em recursos o máximo possível. Obrigado às fraternidades que já aportaram sua cotização com generosidade.

Nosso site iesuscaritas.org está aberto á colaboração de todas as fraternidades. Esperamos vossos artigos, notícias e avisos de próximos acontecimentos para anuncia-los na agenda. É um meio de comunicação que nos aproxima uns dos outros.

Nossa reflexão teve como nota importante o chamado a viver, como fraternidade, nosso ministério como missionários dentro do presbitério diocesano, no lugar que ocupamos, seja na paróquia, ou no hospital, ou na prisão, ou dentro das organizações que ajudam os refugiados, os seres humanos deslocados pela guerra ou a pobreza, os lugares de atenção aos necessitados de nossas sociedades, com o chamado de ir aos últimos, como Carlos de FOUCAULD, já que aí encontramos a Cristo. Como o papa Francisco nos lembra, no há vida espiritual sem um coração aberto, generoso e misericordioso. *“Saíamos, saíamos a oferecer a todos a vida de Jesus Cristo... Prefiro uma Igreja acidentada, ferida e suja por sair á rua, mais do que uma igreja doente pela reclusão e a comodidade de agarrar-se ás próprias seguranças... Mais do que o temor de enganar-nos, espero que nos mova o temor a encerrar-nos nas estruturas que nos dão uma falsa contenção, nas normas que nos tornam juízes implacáveis, nos costumes onde nos sentimos tranquilos, em quanto que fora está uma multidão faminta e Jesus nos repete sem cansar-se: “¡Dai-lhes vós de comer!” (Mc 6,37) (Evangelli Gaudium, 49)*



Desde Vernon nos desejamos uma santa Quaresma e um caminho para a Páscoa com Jesus e os irmãos e irmãs como companheiros de caminho.

Um grande abraço.



Jean François e Aurelio

Vernon, Normandia, França, 10 de março de 2017

(Muito obrigado, irmãzinha Josefa, para a tradução)